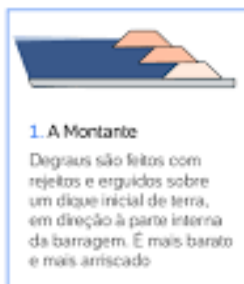


TEXTO I



TEXTO II

Tipos de barragens



Arto/UOL

TEXTO III

Pelo menos 60 desastres com barragens foram registrados no mundo nos últimos 50 anos. Entre os mais devastadores estão os de Mariana, em 2015, e o de Brumadinho, em 2019. Barragens sem manutenção, mal projetadas e que acabam invariavelmente destruindo a vida e o planeta. Nos últimos 50 anos, houve, no mundo, mais de dez acidentes graves e com vítimas fatais. Em 1992, o rompimento da barragem de Kantale, no Sri Lanka, provocou a morte de cerca de 180 pessoas e afetou outras 8 mil. O motivo da ruptura da parede foi o excesso de tráfego de veículos pesados sobre as paredes de contenção. Em agosto de 2008, parte da parede oriental da imensa represa de Koshi, na fronteira entre a Índia e o Nepal, desabou. Centenas de vilas nos dois países, além das vastas áreas de cultivo, foram soterradas por areia e lama. Três milhões de pessoas ficaram desabrigadas. O motivo: falta de manutenção. O tema está em alta atualmente em razão da recente tragédia no município de Brumadinho, uma das maiores do mundo no gênero, e que ocorreu apenas quatro anos após o caso de Mariana. O incidente mostra-se ainda mais relevante não só pelo número de mortos, mas, sobretudo, por causar uma mudança de paradigma na política nacional de gestão de barragens, como se percebeu na recente decisão da ANM (Agência Nacional de Mineração) de proibir o modelo de barragem a montante em todo o território nacional.

A partir dos textos acima e de seus conhecimentos sobre o tema, redija um texto dissertativo-argumentativo acerca dos acidentes envolvendo barragens por alçamento a montante no Brasil. Em seu texto, proponha formas para se evitar a recorrência desse tipo de acidente.